

ATA Nº 4.164

Aos 18 dias do mês de outubro do ano de 2016, às 18h10min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **38ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Guido Mario Prass Filho (PP), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PDT), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB – Vice-presidente), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP - Secretário), Sandra Beatriz Schaeffer (PP), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Guido Mario Prass Filho, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa e aos demais presentes, e, informando a comunidade taquarense que as Sessões da Câmara de Vereadores de Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico www.camarataquara.com.br no link TV Câmara. Para melhor andamento da Sessão pediu a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite cumprimentando todas as pessoas presentes e convidando as mesmas para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso. Na sequência o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Publicidade de Projetos de Leis:** PROJETO DE LEI Nº 100/2016 – VEREADOR TELMO VIEIRA: Institui a Semana Municipal do Empreendedorismo no Município de Taquara/RS, e dá outras providências. PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 011/2016 – VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER: Concede o Título de Cidadã Taquarense a SENHORA ÉRICA OSTRWSKI. **Correspondência diversa recebida:** Convite do Movimento Roessler e FTEC/NH para Palestra a realizar-se no dia 20 de outubro do corrente ano, às 20 horas, no Auditório da FTEC/NH, com o tema: “A paisagem natural do Rio Grande do Sul”. Após a leitura da matéria o Presidente deu início a Ordem do Dia, solicitando que a Diretora Legislativa procedesse na leitura dos Projetos em pauta, acompanhado dos Pareceres, segundo a organização observada no Artigo 106 do Regimento Interno desta Casa. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 094/2016 (Executivo Nº 071)** Ratifica e convalida o DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA e requisição dos guichês e boxes de ônibus do atual Terminal Rodoviário Intermunicipal de Taquara, bem como a pactuação do termo de PERMISSÃO DE USO ONEROSA com a empresa ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE TAQUARA LTDA das instalações dos GUICHÊS (LOJA Nº 09), OS BOXES DE ÔNIBUS E A ÁREA EXTERNA DO BEM SITUADO NA AVENIDA SEBASTIÃO AMORETTI, Nº 2120/2244, e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres favoráveis ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 097/2016 (Executivo Nº 070)** Institui o Programa de Recuperação Fiscal do Município de Taquara, REFIS Taquara. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres favoráveis ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 099/2016 - VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER:** Denomina de DARCY ALBINO BERLITZ, uma Rua da cidade de Taquara/RS. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. Os Vereadores que compõe a Comissão Especial que analisou as contas do exercício de 2012 do Governo Délcio Hugentobler – Prefeito e Michelle

Franck Sápiras – Vice-Prefeita, elaboraram o Projeto de Decreto Legislativo Nº 008/2016, dado publicidade na Sessão Ordinária do dia 13 de setembro de 2016, o qual será deliberado em Plenário na noite de hoje, em votação única, onde somente com a decisão de 2/3 (dois terço) dos membros desta Casa, deixará de prevalecer o constante do Decreto Legislativo, de acordo com o Artigo 31, § 2º da Constituição Federal de 1988. **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 008, de 12 de setembro de 2016** – A Comissão Especial da Câmara Municipal de Taquara/RS, criada com a finalidade de cumprir o inciso V do artigo 33 da Lei Orgânica Municipal, e o artigo 165, *caput* do Regimento Interno desta Casa, EXPEDE o presente Decreto Legislativo, com base no Processo nº TCE/RS 5696-02.00/12-1, conforme segue: Artigo 1º - As contas do exercício de 2012 do Poder Executivo do Município de Taquara, relativas à gestão do senhor Délcio Hugentobler ficam desaprovadas. Artigo 2º - As contas do exercício de 2012 do Poder Executivo do Município de Taquara, relativas à gestão da senhora Michelle Franck Sápiras ficam aprovadas. Artigo 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua promulgação. Taquara, 12 de setembro de 2016. Assina o Presidente da Comissão, Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira; Relator, Vereador Arleu Machado de Oliveira e Vogal, Vereador Lauri Fillmann. O Presidente desta Casa, Vereador Guido Mario colocou em discussão do Plenário o presente Decreto e a pedido do Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch todas as manifestações referente ao mesmo constam nesta Ata na íntegra como segue: **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Senhor Presidente eu de maneira que seja prevalecida a democracia, são as contas de um ex-prefeito, foi duas vezes Prefeito de Taquara que pediu para usar a Tribuna da Casa e esta Casa não autorizou e nós sabemos aqui que embora a Casa tenha não é a sua gestão, qualquer gestão é feito isso – embora a Casa tenha trâmites que tem que ser presidente de alguma associação ou que tem que representar alguma associação, então seguidamente são representados aqui pessoas que não representam entidade nenhuma, não é volto a dizer não é na sua gestão, qualquer gestão acontece isso. Então baseado nisso senhor Presidente eu gostaria – gostaria inclusive que fosse colocada em Ata na íntegra a minha manifestação que eu estou colocando, na íntegra – eu gostaria que fosse votado o Pedido de Vistas nesse Projeto senhor Presidente, único e exclusivamente dando oportunidade do ex-prefeito se manifestar aqui, porque eu acho que o mínimo que um ex-prefeito pode ter é a consideração da Casa de se manifestar a não ser que a gente esteja tão certo do voto, tem que ser aquele, tem que ser outro – a gente vai respeitar qual voto que seja, mas eu acho que seria interessante deixar ele se manifestar aqui na Casa. Por conta disso senhor Presidente eu gostaria de Pedir Vistas. Obrigado senhor Presidente. **Vereador Nelson José Martins:** Eu concordo com o pedido de vistas do Eduardo até porque os senhores não estavam na Casa, mas aqui houve um acordo e nessa Mesa estava sentado o Tito e a Michele na Mesa – fizeram um acordo de votar as contas do Prefeito Tito e as contas do Prefeito Délcio, vocês não estavam aqui, mas eu tô passando para vocês o que aconteceu nessa Casa – não pode ser esquecido isso. E eu até naquela época disse que o acordo estava errado não deveria de haver né? Não se pode ter acordo para isso, mas fizeram o acordo era a maioria, acertaram – tudo bem. Então eu acho que deveria dar mesmo uma chance para ele vir aí se for o caso se todos concordarem eu acho que o pedido de vistas do Eduardo de dar uns quinze minutos para ele explicar – explicar e acabou a história, se não vou votar pelo aquele acordo que foi feito. **Vereador Arleu Machado de Oliveira:** Senhor Presidente, demais companheiros, Vereadores e Vereadoras, é uma matéria de discussão que seria bastante ampla se quiséssemos analisar uma série de fatores e coisas que aconteceram ao longo da vida e inclusive pregressa de políticos – o tempo é exíguo cabe-me dizer o seguinte: Eu como Relator fui de opinião exatamente de corroborar com o que foi feito no Tribunal de Contas, porque quem sou eu para discutir com os Auditores do Tribunal de Contas do Estado que são técnicos e julgaram as contas, na verdade nós aqui cabe corroborar, aprovar ou não em função mais político do que técnico,

para ser bem claro, mais político do que técnico. Eu de qualquer maneira vocês vejam que a Vice-prefeita Michelle Franck Sápiras poderíamos ter votado contra as contas dela aqui, poderíamos ter votado contra porque os Vereadores tem o condão de votar contra se quiser votar contra e seria reprovada as contas se votamos contra as contas dela mesmo ela ter sido aprovada lá no Tribunal de Contas, não, mas ela veio aprovada de lá eu voto a favor também com o Tribunal de Contas que aprovou as contas dela e não tem porque eu reprovar as contas dela politicamente eu quero deixar bem coerente aqui só que meu ilustre companheiro Vereador Eduardo Kohlrausch, a pouco falou de dar o prazo para ele se manifestar e aqui não vai ter conotação política para mim no caso, mas sim pessoal o único fato que eu quero me referir é o seguinte não vai aqui tripudiar também e nem vingança de nada e apenas recordar eu estive na Prefeitura Municipal de Taquara como Advogado e não me foi me permitida a entrada na sala do senhor Prefeito Délcio como Advogado, como defensor das pessoas ali dos camelôs, na época eu era defensor dos camelôs e o senhor Délcio Hugentlober disse o seguinte: No meu Gabinete o Doutor Arleu não entra, entra os camelôs e ele fica no corredor, eu fiquei no corredor sentado sozinho os camelôs não queriam entrar sem mim eu disse vocês vão entrar fazem o jogo político entrem - eles entraram sozinhos o Pituka na época era o Jurídico da Câmara e veio pra mim e me pediu desculpa pelo Prefeito, eu disse não aqui na Prefeitura pediu desculpa eu disse não tem que te desculpar nada porque o mundo da volta, aqui dá volta o mundo e Deus sabe o que faz, deixa eu quieto, aí na mesma semana a OAB veio atrás de mim para processar ele eu disse não, não quero que processem e não quero processar eu mato no peito sozinho, eu só quero te relatar esse fato porque que eu também não faço questão de ouvi-lo porque eu teria que ter uma deferência especial para deixar e eu não tenho motivo nenhum para deixar ele falar legal nenhum e nem político. Então por isso que eu sou contra ele não tem direito legal disso e nem pessoal e sem aqui falar o resto das coisas que aconteceram que não vou entrar no mérito agora, mas apenas esse fato que estou relatando aqui falo e repito aqui eu não estou tripudiando nem nada e nem julguei por isso, só estou contando um fato pessoal que aconteceu comigo Advogado que ele não permitiu a minha entrada como Advogado na Prefeitura no Gabinete dele, eu acho que eu sou o Relator por isso teria um direito a mais, mas está findado este é o meu papo final sobre isso e muito obrigado. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Obrigado Presidente, eu vejo a muitos dias essa questão sendo tratada pessoalmente e não politicamente e nem juridicamente, tenho falado com alguns e a gente vem observando a imparcialidade dos fatos, eu acho que é pertinente o pedido do Vereador Eduardo de vistas para que o Prefeito se manifeste alias o Ex-prefeito porque? Todo mundo tem o direito de ampla defesa, até a fala do Doutor Arleu me surpreende porque ele é advogado um advogado sabe que existe, eu estou com a palavra Vereador, por favor, então todos teve ele pediu veio aqui protocolou, e a gente ouve barbáries a gente vê que está sendo levado para o lado pessoal, até mesmo pelas manifestações que eu ouvi aqui. Então eu concordo com o Vereador Eduardo do pedido de vistas até mesmo porque as duas apontações que tiveram aí, uma delas eu tive observando é a questão das vagas nas escolas de educação infantil da qual nos deixamos duas com dinheiro em conta que se quer esse Prefeito teve a coragem de terminar e entregar para a comunidade, que também está sendo apontado, mas ele sim está sendo apontado com a devida a causa que o caso requer – por quê? Porque ficou ali para ele fazer e ele não fez, nós deixamos pra fazer o Ex-Prefeito Délcio deixou para ele fazer, ele não teve a capacidade de se quer entregar para a comunidade. Então porque hoje aqui não pode deixar ele falar dos apontamentos que teve? Concordo com o Vereador Eduardo e baseado nisso Presidente eu vou tomar a questão do meu voto porque aqui nas Comissões quando eu falei eu disse o que vier do Tribunal de Contas eu vou assim votar, mas do jeito que está aqui eu vou eu estou avaliando o meu voto. Obrigado Presidente. Quero que conste na íntegra a minha fala também em Ata. **Vereador Guido Mario Prass Filho:** Eu

só quero dizer aos senhores que eu estou seguindo exatamente o Regimento Interno se o Vereador está fazendo cumprir está no Regimento Interno nada mais que isto, a defesa foi liberada por escrito ele encaminhou a defesa por escrito ele teve o direito a defesa, então quem disse que não deu direito à defesa foi dado à defesa foi por escrito porque a Tribuna não pode ser usada conforme o Regimento Interno, sim senhor tá aqui na Casa consta no Projeto, só se o senhor não olhou o Projeto, consta no Projeto. **Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Senhor Presidente, eu às vezes fico surpreso e estarrecido e as pessoas que nos escutam também com certeza, porque eu gostaria só de lembrar que nas contas do Ex-prefeito Délcio quando veio a essa Casa, tendo aprovado ou não as contas de 2011, Vereador Adalberto dos Santos Lemos disse que seguiria o Parecer do Tribunal de Contas, respeitando o Parecer técnico e judicial do Tribunal de Contas. Votaria naquela época então pela condenação se assim houvesse, mas como o Tribunal apontou irregularidades, mas não houve uma condenação, então acho estranho que agora nesse momento foram desaprovadas as contas dele, portanto é uma condenação e o Senhor tem outra postura hoje Vereador. Também acompanhou o Senhor que na época e não sei qual é o Parecer hoje à posição do Vereador Moisés, mas na época também foi um parecer que acompanharia a decisão do Tribunal de Contas. Né Vereador Moisés, então não lhe questionei, porque o senhor não se manifestou ainda, apenas para lembrá-lo. Anotei aqui também o Vereador que falou bem antes de mim e eu anotei que eu não participei de nenhum, nenhum, nenhum, nunca na minha vida participei de nenhum acordo lícito ou ilícito, e ilícito principalmente não participo de acordos, não participei portanto tenho total liberdade para me expressar, porque não estou comprometido com acordo anterior feito nesta Casa ou fora dessa Casa, Vereador Nelson, o senhor citou “eu não me incluo nisso não fiz parte” né, e lembro também que o Vereador numa época por diversas vezes nesta Casa mandava o Ex-prefeito inclusive também a Ex-vereadora e Presidente desta Casa Michelle Sápiras acompanhando o Vereador que o Ex-prefeito era o maior mentiroso na história desse país, e que deveria participar de concurso do rei da mentira lá em Nova Brescia, ganharia todas as medalhas, o senhor na época, colocava dessa forma acompanhando a Vereadora Michelle, portanto, e digo também que todos os direitos do Ex-prefeito Délcio foram respeitados nesta Casa, e o direito a ampla defesa ele teve lá no Tribunal de Contas com advogados que certamente tem e o acompanham e fazem sua defesa. Só queria fazer então senhor Presidente para concluir, uma pequena leitura do resumo: Apurou o departamento técnico do TCA - Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul que houve desequilíbrio financeiro de onze milhões, quatrocentos e noventa e seis mil e seiscentos e quarenta e nove reais e trinta e sete centavos, sendo este, 97,98% superior ao encerramento do exercício de 2012 na gestão anterior. Então ele deixou um débito, ele gastou muito mais do que poderia ter gastado, isso está presente aqui. Então por isso e por todos os outros motivos eu não vejo o porquê hoje aqui fazer uma defesa do Ex-prefeito, ele teve todo o direito defesa e hoje serão julgadas as contas dele com o parecer do Tribunal de Contas e cada um aja com a sua consciência e a responsabilidade que tem para com o povo taquarense que foi lesado pelo Ex-prefeito Délcio Hugentobler. Na sequência, conforme o Artigo 115, § 1º do Regimento Interno desta Casa, o Presidente colocou o **Pedido de Vistas** em votação e o mesmo foi rejeitado com 08 (oito) votos contrários dos Vereadores: Adalberto Soares, Sirlei Silveira, Arleu Machado, Sandra Schaeffer, Telmo Vieira, Valdecir de Almeida, Roberto Timóteo e Luiz Carlos Balbino. E, 06 (seis) votos favoráveis dos Vereadores: Eduardo Kohlrausch, Adalberto Lemos, Nelson Martins, Régis de Souza, Moisés Rangel e Lauri Fillmann. Diante da rejeição ao Pedido de Vistas o Presidente de imediato colocou o Projeto de Decreto Legislativo nº 008/2016 em discussão do Plenário que teve as seguintes manifestações: **Vereador Nelson José Martins:** O Balbino disse uma coisa correta – realmente o Délcio aplicava, olha tu tinha que cuidar com ele, porque ele aplicava. Ele tinha uma vantagem, costumava dizer na cara do cara e não fazia

pelas costas, mas ele gostava de dar um desdobre assim que não é fácil. Eu nunca mantive uma boa relação com o Délcio, mas agora outro que substituiu o Délcio é pior que ele ainda – tá aqui no papel, tá tudo aqui. Assim, deixa eu dizer para vocês uma coisa, eu sempre tive um problema como todos os prefeitos que passaram, quando acho que estou certo – não bebo água na orelha – não sou capacho do prefeito e nada, então eu tenho esta vantagem. Erro. Já erre com prefeito, já erre, mas o quê que a gente faz? A gente faz tentando acertar. Eu não devo nada para nenhum prefeito que passou aí, nem obrigação, nem um centavo de gasolina, nunca pedi um cargo para presidente na campanha lá na Prefeitura, nem na Câmara, nem em lugar nenhum, só que aquele dia do acordo eu fui massacrado na Câmara, porque eu disse que não devia haver acordo desses, eu acho que não tem que haver acordo. Ah mas vão votar as contas de fulano para votar as de fulano – eu fui massacrado aquele dia, ninguém de vocês estavam aqui, acho que nem o Lauri não era Vereador na época. Eu disse pessoal não tem que ter um acordo desses porque lá na frente vão ter que votar e daí? Vai vir às contas julgadas, as do Tito também não foram favorável as do Tito velho e eles votaram favorável – não tem é assim que funciona, tava o acordo valendo. Então é o seguinte eu vou votar favorável nas duas contas para manter e para eles lembrarem e tomara que eles se lembrem disso tudo que aconteceu naquele dia, nesta Casa, quando eu disse que não deveriam fazer acordo, porque a gente não sabe – tu não sabe o que o Tribunal vai decidir né? Daqui a pouco vem uma coisa ruim como é que tu vai fazer acordo para votar né? Uma coisa ruim aí na frente tu vai votar de que jeito favorável? Não existe, mas fizeram o acordo e votaram algumas coisas que não podiam votar, inclusive eu fui chamado lá no Fórum para falar sobre algumas coisas. Então é assim que funciona o pessoal não estava aqui não sabe, o Balbino tem razão mesmo, ninguém tava aqui. Eu quero dizer para vocês uma coisa, eu não mantenho nenhuma amizade com o Délcio, sempre tive problema com ele, mas vou votar favorável porque aquele dia eu fui massacrado na Câmara, porque disse que não devia de haver o acordo. **Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Senhor Presidente eu mantenho a minha posição, sou favorável ao Parecer do Tribunal de Contas, até porque entendo que o Tribunal tem todos os aparatos legais, profissionais capacitados e com o Parecer que veio por unanimidade não tem como eu não atender e concordar com o Parecer, por isso sou favorável ao apontamento do Tribunal de Contas, ou seja, rejeitando as contas de 2012, do ex-prefeito Délcio. Quanto à – volto a repetir esta Casa sempre primou por agir de uma maneira coerente e agiu desta forma ainda em relação ao ex-prefeito Délcio dando a ele todos os direitos de defesa, aceitando ainda dando um tempo além do tempo que ele merecia e tinha direito – foi dado tempo e mais tempo e mais tempo, sempre foi respeitado àquilo que ele solicitou nesta Casa, portanto, cada um dos Vereadores tem consciência pela que vai votar com aquilo que acredita e quem nenhum negou os direitos do ex-prefeito Délcio. Voto com muita consciência na desaprovação das contas do ex-prefeito pelo Tribunal. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Senhor Presidente eu com muito respeito vou votar contra o Parecer até com muito respeito falar ao colega Vereador Balbino – na verdade a Casa colega não deu todo o direito de resposta para ele de defesa, porque ele quis usar a Tribuna e a gente não deixou ele usar a Tribuna, então não é todo, porque todo é se nós tivéssemos e eu falo com muito respeito ao senhor isso – nós tivéssemos dado realmente a oportunidade do ex-prefeito que foi duas vezes Prefeito de Taquara e foi Vereador, falar ali, quando a gente sabe que aqui na Casa o senhor pode estar seguindo o Regimento e concordo com o senhor eu acredito que o senhor esteja seguindo o Regimento, só que senhor Presidente a gente sabe que às vezes um amigo da gente quer usar ali para dizer qualquer coisa a gente libera a Tribuna, daí um ex-prefeito, duas vezes Prefeito e Vereador a gente não dá a mínima possibilidade do homem usar ali a Tribuna. Então por conta disso eu votarei contra esse Parecer e eu quero pedir mais uma vez senhor Presidente que todas as manifestações desse Projeto aqui, tanto naquele Pedido de Vistas que foi derrubado

democraticamente quanto esse outro agora – que sejam colocados todos na íntegra na Ata senhor Presidente. Obrigado. **Vereador Arleu Machado de Oliveira:** Senhor Presidente volto só para dizer o seguinte: Na verdade meu colega Beto ali falou com advogado e tarará, foi dado contraditório ao prefeito, tanto é que nós protelamos essa votação por sessenta dias para que desse oportunidade e que fizesse defesa – ele fez defesa, recebemos a defesa dele e consta nos autos aí, essa defesa que está sendo falada agora não está no Regimento nem nada vim para cá se defender e porque assim o que me chama atenção que veio do Tribunal de Contas lá, olha prestem atenção: Assim consoante reza o parágrafo 1º do artigo 48, Regimento Interno deste Tribunal, resolução tal – a omissão de defesa ou esclarecimento pelo responsável no prazo estabelecido entender-se-á como renúncia a faculdade oferecida para justificação dos atos impugnados. Deixou de fazer a defesa no próprio Tribunal. Então assim não dá para entender, lá sim – lá ele deixou de fazer a própria defesa que tinha que ter feito, agora aqui ele, eu tenho várias defesas dele que chegou a minha mão, nós analisamos aqui veio a Câmara e foi dado oportunidade o contraditório foi estabelecido sem problema nenhum, minha consciência está bem tranquila quanto à isso. **Vereador Moisés Cândido Rangel:** Senhor Presidente como disse anteriormente meu colega Balbino, todas as vezes que a gente votou esse tema nesta Casa eu sempre votei e falei que votaria com o Tribunal e dessa vez vou continuar, vou manter desta forma – voto com o Tribunal de Contas, voto favorável ao Parecer, apenas acho que a Casa poderia ter dado esse espaço ao Ex-prefeito Délcio para que ele pudesse manifestar na Casa acho que é um processo democrático e que ele deveria ter tido esta oportunidade, mas democraticamente aqui o Plenário não entendeu dessa forma, mas eu voto favorável. **Presidente Guido Mario Prass Filho:** Fica aqui uma sugestão minha que vamos mudar o Regimento Interno então, se vim dos próximos vamos mudar nós aqui somos capazes de fazer isso eu não posso mudar na véspera de uma votação eu tenho que seguir o que está aqui agora é uma proposta qualquer Vereador pode fazer para trocar no Regimento Interno. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Obrigado Presidente. Olha ele vim falar ou não aqui não ia mudar a cabeça de vocês, porque a gente sabe que existe uma coisa pessoal, mas isso não vem ao caso. É Presidente você veja bem aqui até o Vereador aqui leu ali e foi muito bem claro, onze milhões de dívidas que ficaram – seis milhões que foi pego do governo anterior, então ali ficou entorno de quatro, cinco mil a mais, mas pelo tanto de projetos que se deixou no Município, inclusive das creches se justifica, claro que para o Tribunal não se justifica, mas não foi uma coisa que lesou os cofres públicos, poderia sim ele ter vindo à Casa aqui e dado explicação, não ia mudar o voto de vocês eu sei de nenhum de vocês, não ia mudar se vocês disserem que ia na verdade vocês estariam querendo enganar bobo. Mas o senhor vê como são as coisas fomos chamados lá seu Nelson o senhor disse assim o Délcio era mentiroso, então olha o tamanho da mentira – lá para nós chamaram os quinze Vereadores no início do mandato para dizer que nós tínhamos deixado ou que a administração anterior do Ex-prefeito Délcio deixou cinquenta e quatro milhões de dívida, hoje aqui reconhecido por onze milhões. Vocês veem o tamanho das mentiras que saem e aí a gente fica assim perplexo com esse tipo de coisas que colocam. A questão das vagas é como eu disse poderia ter melhorado agora e ele foi apontado esse sim o Prefeito Tito foi apontado com muita decência pelo Tribunal de Contas, rejeitando as contas porque ele ficou com estrutura para fazer duas creches gerando quinhentas vagas e ele não fez – foi lá fez uma sala de aula no meio de duzentas vagas – fez uma sala de aula de vinte vagas e tá lá para enganar bobo de novo e conseguiu enganar bobo, porque enganou a comunidade de novo. Obrigado Presidente. Votarei sim contrário ao Parecer, porque não foi dado o amplo direito de defesa, disse aqui que ia votar de acordo com o que viesse do Tribunal de Contas, mas se tivesse uma coerência dos colegas e do Tribunal de Contas. Obrigado. **Vereador Telmo Vieira:** Senhor Presidente vou votar acompanhando o Parecer da Comissão e acompanhando o Tribunal de Contas e dizer ao colega

Vereador que aqui não é pessoal nós estamos aqui fazendo o nosso trabalho como Vereador até porque tenho alguma simpatia pelo Ex-prefeito Délcio, não tenho nada contra ele, mas virão outros prefeitos e a gente sabe que está ficando quase que inviável de ser um administrador porque tem apontamento por qualquer situação, mas aí vimos os apontamentos do prefeito e estamos aí para acompanhar conforme o Tribunal. Era isso senhor Presidente. **Vereador Lauri Fillmann:** Obrigado Presidente, boa noite Vereadores, boa noite Vereadoras. Dizer que daqui mais dois meses eu completo doze anos nesta Casa e tenho convicção de que muitas vezes nem sempre, melhor dizendo, eu tomei as decisões corretas com certeza errei, mas algumas questões eu levo em conta não abro mão de coerência – eu dizia dois, três, quatro, cinco anos atrás como eu disse estou aqui há doze anos, portanto, situações como essa já se repetiram várias vezes e sempre acompanhei o Parecer do Tribunal de Contas ainda mais que desta vez o Colegiado foi unânime. Então eu tenho convicção de que aqueles técnicos estão melhores preparados do que eu – eu quero justificar nesse sentido, deu favorável ao Pedido de Vistas, isso é uma situação, poderia ser pedido vistas e votar na semana que vem ou na outra, se bem que tem problemas de prazos e tudo mais, mas tenho que ir para casa – quero e vou para casa no dia 31 de dezembro, embora desta Casa com a certeza de que procurei ser coerente. É nesse sentido meu voto, não é um voto político é um voto com a minha consciência e com aquilo que eu entendo ser correto. Muito obrigado. O Presidente colocou o Projeto de Decreto Legislativo nº 008/2016 em votação e o mesmo foi APROVADO com 12 (doze) votos favoráveis dos Vereadores: Adalberto Soares, Sirlei Silveira, Arleu Machado, Sandra Schaeffer, Telmo Vieira, Valdecir de Almeida, Roberto Timóteo, Luiz Carlos Balbino, Régis de Souza, Moisés Rangel, Lauri Fillmann e Guido Mario. E, 03 (três) votos contrários dos Vereadores: Eduardo Kohlrausch, Adalberto Lemos e Nelson Martins. Após o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação da matéria adiante e a mesma foi APROVADA por unanimidade dos presentes, estando ausentes no momento desta votação os Vereadores Adalberto dos Santos Lemos e Eduardo Carlos Kohlrausch. **Indicações:** Nº 318 e 323/2016 e **Requerimentos** Nº 264 a 267/2016. Depois da Ordem do Dia o Presidente Guido Mario deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora, os colegas vereadores, as pessoas presentes no plenário e todos assistindo através dos meios de comunicação. Relatou que pela manhã, hoje, recebeu na Casa alunos do curso de Direito da Faccat trabalhando a disciplina de “Ciência Política e Teoria do Estado” que lhe trouxeram uma reflexão sobre o Legislativo e sobre os direitos fundamentais do cidadão garantidos na Constituição Federal. Comentou que esta reflexão lhe fez entender que o trabalho do vereador tem um resultado coletivamente, pois um vereador sozinho não tem força, mas um Legislativo unido é ouvido e realiza (inteligível) no município. Comprovou isso com uns fatos concretos vivenciados nesta Casa em seu primeiro mandato, como o aumento de fichas para atendimento na Defensoria Pública, a abertura do Lar Padilha após a luta dos vereadores para evitar o fechamento do Lar das Meninas, a reversão da decisão do governo estadual de proibir turmas de educação infantil, a restituição das séries de 6º e 7º anos à Escola Felipe Marx, a economia e devolução de recursos ao município para aquisição de veículos para a polícia, o Lar Padilha e a Saúde; dentre outras conquistas. Comunicou que este é o momento de refletir e tentar trazer boas pessoas para o lado da boa política, porque vê um futuro meio triste por escassez de bons nomes para concorrer aos pleitos em nível municipal, estadual e federal. Manifestou que é preciso que crianças comecem a gostar da boa política e que os jovens a conheçam, entendendo que existe uma forma séria de se fazer política, necessária para que haja no futuro opções dentro dos quadros que concorrem aos pleitos. Expressou felicidade em ser escolhida

por estes grupos e em poder contribuir para seus trabalhos na faculdade, sendo o de hoje já o terceiro que atende para responder questões. Apontou ser importante que saibam que um bom Legislativo colabora muito para que os municípios tenham ganhos com isso. Relatou que foi procurada por dois municípios que reclamaram de mau funcionamento dos parquímetros na cidade, especificamente nas ruas Júlio de Castilhos (em frente ao nº 2803) e Rio Branco (em frente ao nº 1304). Encaminhou requerimento ao diretor da empresa Rek Parking, responsável pela Zona Azul municipal, para que proceda com a manutenção dos parquímetros. Opinou que, não estando em condições de funcionamento os parquímetros, o carro não poderá ser multado; pois não se trata de má vontade do motorista, mas falta de condições da empresa de dar a assistência necessária. Encerrou esclarecendo que seu voto hoje não foi pessoal nem político, conforme mencionado, mas sim criterioso, pois na primeira votação também seguiu o critério do Tribunal, que conta com técnicos e pessoas competentes. Agradeceu o tempo concedido e desejou a todos uma excelente semana. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB):** Saudou o presidente do Legislativo, os demais vereadores, o público presente e os ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação que acompanham. Relatou requerimento para que a Secretaria de Trânsito proceda com urgência na confecção de um quebra-molas na Rua Alberto Pereira dos Santos, no loteamento Eldorado. Explicou que na rua há uma escola e uma UBS, mas por ser de calçamento e pela falta de educação no trânsito, motoristas descem ali em alta velocidade, tendo inclusive nesta semana uma criança sido abarrotada por um carro e sofrendo ferimentos. Solicitou também ao Executivo municipal que, através da secretaria competente, proceda com o patrolamento e ensaibramento da estrada geral de Rio da Ilha, que ficou intransitável após as grandes chuvas recentes. Comentou que, desde o início de seu mandato, luta pelo desassoreamento dos rios do município justamente em função destas complicações com as intempéries. Reconheceu que a falta de recurso impede isso, mas pediu urgência, anunciando que este será um dos ideais levantados em seu mandato. Ressaltou que é o autor do projeto de lei nº 5.807 que responsabiliza os donos de loteamentos e condomínios que vierem a se instalar no município pelos impactos causados em seu entorno. Esclareceu que fez isso por causa de situação em Rio da Ilha, onde a terraplanagem para um loteamento acima do nível da estrada gerou uma espécie de barragem, gerando problemas para os moradores da localidade. Compartilhou que esteve na Feira do Livro ocorrida na Escola Alípio Sperb, neste último dia 14. Anunciou que está enviando votos de congratulações à direção da referida escola, estendendo-se aos professores, servidores, pais e alunos pela realização desta feira que tira o jovem da frente da tela de um computador e o coloca na apreciação de uma boa leitura, rendendo-lhe uma educação que será valorizada mais à frente. Enviou um grande abraço e parabenizações para todos os professores pelos seus dias, cumprimentando em nome deles as colegas vereadora Sirlei e vereadora Sandra. Opinou que a educação no mundo é a semente de um futuro melhor, e que o mundo começa aqui no município; portanto, é preciso valorizar os professores como legisladores, administradores, alunos, pais e comunidade. Encerrou agradecendo ao presidente, agradecendo a Deus por estar representando sua comunidade e desejando a todos uma boa semana. **VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA (PP):** Cumprimentou o presidente da Câmara, os demais membros da Mesa, senhores e senhoras vereadoras, as pessoas presentes e a imprensa. Iniciou fazendo uma crítica ao governador do estado por todos os problemas em função de parcelamentos e congelamentos de salário—o que o Temer também está fazendo a nível federal, com sua PEC “maldita” que muita gente enganada está gostando por não saber o que vem lá na frente. Manifestou que a PEC inclusive está acabando com o sistema de autonomia dos poderes, no Brasil, abandonando o estado de direito perfeito em função disso. Esclareceu que, logo de cara, a referida PEC prejudica todos os funcionários federais, o que certamente acarretará em um mau atendimento; afinal, o ser humano trabalha conforme está feliz ou

não, e o servidor que estiver mal remunerado que estiver sendo tratado mal vai atender mal. Comunicou que, mesmo sem dinheiro para pagar servidores, o governador pegou uma grande equipe de trabalho e foi pra China. Apontou que quando um vereador quer participar de um congresso de vereadores ou ir a Brasília para conseguir emendas para o município, é tachado por estar usando diárias demais, pouco importando para a comunidade e para imprensa os motivos pelos quais está indo. Declarou que não aceita isso, o governador viajando numa boa enquanto os cofres públicos estão esvaziados, sem dinheiro pra nada. Manifestou que dessa forma, as pessoas devem parar de defender o governador dizendo que ele não tem dinheiro para pagar o salário de servidores, comentando que se isso for verdade, ele deve largar o cargo e ir fazer outra coisa. Perguntou-se como se pune prefeitos, vereadores e servidores, mas não se pune o governador, que infringe a lei de responsabilidade fiscal e também a Constituição Federal, na qual consta que não se pode parcelar salários e deve se dar todo ano a recuperação do salário; algo com que o Judiciário tem sido conivente, sem fazer nada para atender esses interesses. Encerrou agradecendo a todos pela oportunidade, comentando que em dezembro também encerra seu ciclo na Câmara com muito prazer e alegria, e que tentou nestes quatro anos passar a todo mundo o que aprendeu e veio aprendendo no dia-a-dia, mas continuará na expectativa controlando o que pode fazer mesmo não estando na Câmara a partir de janeiro do próximo ano. Agradeceu e desejando a todos que fiquem com Deus.

VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB): Iniciou dirigindo-se ao vereador Telmo, relatando que quando conseguiram dinheiro para fazer a rua que o vereador mencionou, este já pediu que fizessem um quebra-molas. Anunciou que está fazendo também pedidos para dois quebra-molas na Rua Tristão Monteiro, comentando que arrancaram umas placas na referida rua fazendo corrida à noite. Constatou que os quebra-molas são um mal necessário, pois não há como parar as corridas, então é só o que resta. Parabenizou os professores e ressaltou que não basta parabenizar, mas dar salário bom, pois quem trabalha merece. Concordou com o vereador Arleu, dizendo que o Sartori precisa pegar a “trouxa” dele e “se mandar”, porque se ele não tem dinheiro para tocar uma secretaria, não pode ter ninguém trabalhando nela, visto que de nada adianta ter 60 ou 70 cargos em comissão e parcelar salário daqueles que estão trabalhando. Ressaltou que ele precisa sair, pois já passou o tempo dele de acertar—se não fez até agora, não vai fazer mais. Comentou que até recebeu uma chamada por estar falando contra o partido, mas salientou que só está falando a verdade. Sugeriu que é só cortar metade dos cargos em comissão que o governo do estado tem, pagar os servidores que estão trabalhando—professores, brigadianos, etc.—e está resolvido. Argumentou que não adianta quererem dizer que estão parcelando salários dos cargos em comissão também, porque enquanto os professores recebem R\$ 2.000,00 parcelados, os cargos em comissão recebem R\$ 15 mil, R\$ 20 mil ou R\$ 30 mil. Lembrou de quando o governo tinha quatro institutos: o IAPI, o IAPETEC, o IPSEP e o IAPC. Relatou que o governo “cresceu o olho”, fez um instituto só—o INPS, que está como está hoje—pegou o dinheiro e meteu na Itaipu, na Transamazônica, na Petrobrás etc. Perguntou-se porque o dinheiro do lucro dessas coisas não retorna para pagar os aposentados que já recebem uma miséria e precisam trabalhar hoje que já não tem serviço pros jovens, que dirá pros velhos. Apontou que o Temer e o Tito aqui em Taquara, se não conseguirem acertar as coisas, também devem ir embora. Comunicou que o CPERS agora está entrando na Justiça contra o Sartori e é isso que precisa ser feito, relatando que foi o que SIMUT fez lá em 2009 quando ninguém no município recebia e nem as ordens que a Prefeitura dava valiam. Manifestou que é preciso buscar os direitos na Justiça, pois essa gente sabe que os servidores têm, mas não dão. Encerrou declarando que o governador é do seu partido, mas se fosse candidato de novo, jamais votaria nele e pode falar porque não deve nada a eles. Neste momento, o **Presidente da Câmara Guido Mario Prass Filho**—na ausência dos senhores Vice-Presidente e Secretário da Mesa—

transferiu o exercício da presidência ao colega **Vereador Arleu Machado de Oliveira** para que pudesse fazer o uso da tribuna. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP)**: Saudou o colega e presidente em exercício, vereador Arleu, como também os demais vereadores que ficaram e falaram. Encaminhou alguns pedidos motivados pelos reclames da comunidade em relação às estradas, ainda que já melhores em virtude de máquinas e de uma nova saibreira que o município conseguiu em Morro Negro que felizmente está dando saibro de qualidade. Detalhou que um dos pedidos é para a desobstrução de um valo onde passa um esgoto na Rua Iguazu, localidade de Morro da Pedra, pois o resíduo está escoando por sobre a estrada e causando transtorno às pessoas que ali moram. Manifestou que espera que o prefeito possa atender estes pequenos serviços, reconhecendo as dificuldades deste fechamento de ano. Solicitou também que a secretaria competente estude a viabilidade de realizar o calçamento da estrada de Fazenda Fialho que vai em direção ao Figueirão, próxima à residência da prof.^a Matilde; algo que vem sendo prometido há anos para aquela comunidade, pois ali há uma grande concentração de moradores. Sugeriu ao prefeito que, dentro de sua disponibilidade, agende uma reunião com os moradores para tratar deste assunto, pois agora há a possibilidade do calçamento comunitário—uma reivindicação que fez quando assumiu como vereador em 2013, mas que na época o prefeito infelizmente não pôde cumprir em função da crise. Encaminhou ao DAER pedido para que recolorem sinalização e façam roçadas ao longo da ERS-020, especificamente da entrada de Santa Cristina do Pinhal até a ponte do Rio dos Sinos. Pediu ainda a substituição de um poste na localidade de Pega Fogo Alto, próximo à Igreja Batista Betel na propriedade do Sr. Eloi Campos. Esclareceu que a substituição dos postes pelos novos de concreto são para dar segurança, visto que os de madeira já estão podres e frequentemente ocasionam falta de energia. Relatou que esteve com o vereador Telmo acompanhando as cheias que assustaram a população, agradecendo a Deus pelas chuvas terem cessado e esperando que possa se dar andamento ao desassoreamento do Rio Paranhana, Rio da Ilha e outros. Encerrou desejando um grande abraço a toda a comunidade. Nada mais havendo a tratar, às 19h33min o Presidente encerrou a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 25 de outubro de 2016, às 18 horas no Plenário desta Casa. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Nicolas Giovanni Busanello, o qual transcreveu o tempo de uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 18 de outubro de 2016.